

sugeridas contribuem para a diminuição da taxa de descarte de bolsas e consequente aumento do estoque de sangue seguro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.576>

CAUSAS DE INAPTIDÃO EM DOADORES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO DO EXTREMO NORTE DO BRASIL

DR Roque ^a, NFA Nahmias ^b, RA Fonseca ^c, FCA Carvalho ^c

^a Hemocentro de Roraima (HEMORAIMA), Bela Vista, RR, Brasil

^b Departamento Estadual de Vigilância Sanitária de Roraima, Bela Vista, RR, Brasil

^c Universidade Federal de Roraima (UFRR), Bela Vista, RR, Brasil

A inaptidão por hemoglobina/hematócrito baixo é o maior fator de inaptidão nos candidatos a doação de sangue, principalmente em candidatas do sexo feminino, devido à menstruação e gestação. A investigação socioepidemiológica do doador visa a garantir segurança para o doador e o receptor, que ocorre através do processo de triagem nos bancos de sangue. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos doadores inaptos por Hb/Ht baixo por sexo, idade, cor autodeclarada e escolaridade, analisar o impacto da inaptidão desses doadores no ano de 2020 e inferir o percentual das inaptidões pesquisadas no quadro de inaptidão geral do Hemoraima. **Material e métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, com dados secundários disponibilizados pelo Hemoraima, com 11.635 candidatos à doação no Hemoraima no período de janeiro a dezembro de 2020, obtidos pelo sistema HEMOVIDA. Foram consideradas variáveis de estudos, os dados sociodemográficos como sexo, idade, grau de escolaridade e dados étnicos de todos os doadores inaptos na triagem por insuficiência de hemoglobina/hematócrito. As variáveis foram analisadas através de métodos estatísticos descritivos, representados por frequência mais representativa, tabelas e gráficos. **Resultados:** Desses candidatos 1.790 foram inaptos, correspondendo 15,38% do total de doadores, sendo que 478 foram inaptos por insuficiência de hemoglobina/hematócrito (Hb/Ht), correspondendo a 26,70% dos candidatos inaptos. A inaptidão relacionada a fatores de comportamentos sexuais foi de 15,98% (n=286), pressão arterial (baixa/alta) de 10,28% (n=184) e utilização de medicamentos diversos 9,72% (n=174). **Discussão:** Os dados mais relevantes dos inaptos por Hb/Ht baixos foram a predominância do sexo feminino (n=444; 92,89%), a faixa etária prevalente foi entre 20 e 29 anos (n=200; 41,84%), o principal perfil étnico autodeclarado foi o caucasiano brasileiro (n=261; 54,60%) e o grau de escolaridade mais representativo foi 2º grau completo (n=173; 36,19%). É importante considerar que a insuficiência de Hb/Ht está associada a várias patologias, sendo também um problema global de saúde pública. Medidas simples de avaliação e controle nutricional bem como a suplementação com ferro, vitamina B12 e vitamina A, supostamente reduziram os impactos de deficiência de ferro. Hipoteticamente,



caso os doadores inaptos por Hb/Ht baixo tivessem sido aprovados na triagem, não havendo nenhum outro fator para inaptidão, considerando ainda que não houvesse nenhuma restrição nos testes sorológicos e imuno-hematológicos, haveria um incremento de 26,70% (n=478) no número total de doadores contribuindo para um melhor e mais estável estoque de sangue. **Conclusão:** O maior fator de inaptidão no Hemoraima no ano de 2020 foi por Hb/Ht baixo, sendo o perfil do doador inapto por esta associação composto por doadores do sexo feminino, de faixa etária entre 20 e 29 anos, com nível de escolaridade médio, cor autodeclarada caucasiano brasileiro. Inaptidão relacionadas a comportamento sexual, pressão arterial (baixa/alta), utilização de medicamentos e estado nutricional foram as outras causas de inaptidão mais significativas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.577>

CLIENTE OCULTO – FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO DOADOR

EM Taguchi, AJP Cortez

Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil



Objetivos: Avaliar a experiência que o doador de sangue tem durante o processo de doação nos Postos de Coleta da Associação Beneficente de Coleta de Sangue – COLSAN. **Materiais e métodos:** Foi contratado uma consultoria especializada para todo o trabalho de realização do cliente oculto. A consultoria selecionou os clientes doadores de acordo com o perfil solicitado pela COLSAN. Foram selecionados 9 clientes ocultos para avaliar cada posto de coleta em funcionamento na COLSAN. Realizado check list com 51 itens dividido em 12 blocos que estes clientes deveriam verificar nos Postos de Coleta. O ciclo completo foi avaliado, desde a presença online, site, redes sociais, aplicativo, atendimento em todas as etapas, pós atendimento, conforto e bem-estar e cuidados com a COVID-19. Por ser oculto, nenhum colaborador da instituição tinha o conhecimento de quem, quando e onde cada doador iria comparecer. O cliente oculto realizou as avaliações e o feed back com os resultados de sua experiência foram entregues e consolidados através de uma plataforma exclusiva da consultoria contratada. **Resultados:** Os clientes ocultos compareceram no mês de Abril de 2021 nos 9 postos de coleta em funcionamento na COLSAN quem têm uma média de 13.000 doadores ao mês. 55,5% foram do sexo feminino e 44,5% do sexo masculino. Os doadores tinham entre 29 e 54 anos sendo a maioria (66,7%) entre 30 e 41 anos. 77,8% já eram doadores, porém destes 57% eram doadores de repetição na própria COLSAN, demais doavam em outras instituições. 22,2% eram doadores de primeira vez. 55,5% utilizaram o aplicativo para agendamento da doação, demais foram direto no Posto sem agendar horário. Obtivemos uma nota geral de 8,41% considerada muito boa. O posto com melhor avaliação obteve nota 8.92 e o de pior avaliação 7.72. O bloco melhor avaliado foi a nossa rede social do Facebook com 9.44, seguido do atendimento e processo de coleta 9.16 e os procedimentos de cuidados contra a COVID-